



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº 5/90

2ª REUNIÃO DA SESSÃO INICIADA EM 11 DE JANEIRO

15 de Março de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.-----

Mesa: António Vasco Alves Marques.

António Durão de Matos.

Élio António Teixeira Cerqueira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Guilherme Marques Guimarães, Maria Celsa do Carmo Pimenta, Maria Helena Nogueira, Maria João Ferreira e Mário Ventura Henriques, conforme consta da relação anexa.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Discussão do Regimento.-----

II - TOMADA DE POSSE

O Sr. Presidente da Assembleia pôs à consideração o pedido de suspensão do mandato do Sr. Manuel Lemos Peixoto. Não havendo intervenções para a sua discussão, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 25 membros presentes. De seguida deu posse ao elemento seguinte da lista, Sr. José Manuel Barrocas Duarte Prior, da mesma força política (Documento em anexo

a esta acta).-----

III - APROVAÇÃO DE ACTA

Foi posta à consideração da Assembleia a acta nº. 3/90. Não havendo intervenções para a sua discussão, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes.-----

IV - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.-----

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Trânsito reúne dia 16/03/90 para tratar do assunto referido no ofício, enviado pela Câmara, subordinado ao tema: "Reestruturação das Empresas de Transportes Urbanos de Lisboa — Carris, Metro e Transtejo".

Informou também que, sobre este assunto, a Assembleia deve dar o seu parecer no espaço de 45 dias, pelo que se deveria marcar, desde já, uma Sessão para o dia 05/04/90 para tratar deste assunto e também que o espaço de 45 dias não fosse ultrapassado. De seguida, informou que aceitava inscrições para intervenção neste período.

Inscreveram-se os Srs. Joaquim Paulo Peres, Catolino Rogério Pinto, Galante dos Santos, Orlando Santa, Alves Nunes e Galhanas da Luz.--

O Sr. Joaquim Paulo Peres, na sua intervenção, solicitou ao Sr.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Presidente da Junta de Freguesia da Buraca que fizesse uma explanação do que se passou com o Parque Infantil do Zambujal.-----

O Sr. Catolino Rogério Pinto, na sua intervenção, falou sobre o protocolo entre as Juntas de Freguesia e a Câmara para os Espaços Verdes, dizendo que a Câmara se comprometia a descentralizar para as Juntas de Freguesia uma determinada verba em função das áreas tratadas e que as Juntas de Freguesia se comprometiam a tratar dessas áreas. Disse ainda, que a Câmara continua a destacar, para algumas Freguesias, funcionários para tratar das zonas verdes e que na Freguesia de Alfragide isso não acontece pelo que a Junta de Freguesia, se sente discriminada, uma vez que a mesma recebe, rigorosamente, a mesma verba e não é auxiliada com material e pessoal da Câmara. Informou que nas Freguesias da Buraca e Damaia há equipas da Câmara destacadas, quase em permanência nessas Freguesias, para tratar as áreas verdes existentes e criar novas áreas. Por fim disse que a Junta de Freguesia de Alfragide enviou vários ofícios à Câmara a informar da criação de novos espaços verdes na Freguesia o que implica, segundo o protocolo, o aumento da verba a descentralizar para esta.-----

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a Rua Henrique Paiva Couceiro, dizendo que andam a arranjar o piso desta Rua, mas só na zona da vala aberta para a colocação do emissário e que as margens, que também foram destruídas por pedras e calhaus, que para ali rolaram aquando das obras, deveriam também ser reparadas para que, num futuro próximo, o meio da Rua esteja em con

dições e as partes laterais em estado calamitoso.-----

O Sr. Orlando Santa, na sua intervenção, falou sobre o Parque Infantil do Zambujal, dizendo que o F.F.H. autorizou, há cerca de 10 anos, a Junta de Freguesia da Buraca a implantar este Parque e que o I.G.A.P., no dia 07/03/90, informou a Junta de Freguesia que iria retirá-lo, porque ali iria ser lançada a 1ª pedra para uma Cooperativa de Habitação. Disse ainda que a Junta de Freguesia, logo que teve conhecimento, distribuiu aos Órgãos da Comunicação Social um Comunicado, do qual os membros da Assembleia têm conhecimento e também que a população, da zona, fez uma manifestação de repulsa, pela atitude do I.G.A.P., junto à 1ª pedra. Informou ainda que a Junta de Freguesia teve uma reunião com o I.G.A.P. e que, nesta ficou assente que o Parque Infantil iria ser restituído à população. Por fim, disse que a Junta de Freguesia de Alfragide se permitiu dar cobertura a esta situação, guardando, nas suas instalações, os elementos que faziam parte do Parque.-----

O Sr. Catolino Rogério Pinto, como direito de resposta, voltou a intervir para dizer que a Junta de Freguesia de Alfragide se limitou a ser fiel depositário dos aparelhos, que foram retirados, a pedido do I.G.A.P.. De seguida informou que os aparelhos já estão montados na nova área destinada no Parque pelo I.G.A.P..-----

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, colocou algumas questões à Câmara (Documento em anexo a esta acta).-----

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Parque Infantil do Zambujal, dizendo que gostaria de ser esclarecido,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

mais pormenorizadamente, sobre o mesmo e sobre o Largo 1º de Maio, dizendo que gostaria de ser informado sobre as obras ali efectuadas pois aquela zona continua num estado calamitoso e perguntou, para quando, se prevê o final das mesmas.-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou que os membros da Assembleia deveriam trazer as questões por escrito e entregar na Mesa para que esta possa solicitar à Câmara as respostas às mesmas e também para que não se venham a repetir as perguntas continuamente. De seguida, congratulou-se com a presença de alguns membros do mandato anterior.-----

O Sr. Orlando Santa voltou a intervir para dar mais esclarecimentos sobre o problema do Parque Infantil do Zambujal.-----

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira, interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, o protocolo da Câmara com as Juntas de Freguesia no que concerne aos Espaços Verdes, dizendo que as únicas Freguesias que têm o protocolo em efectividade são as da Buraca e Alfragide, pelo que é natural que sejam vistos trabalhadores da Câmara na Freguesia da Damaia, bem assim, como nas Freguesias que ainda não aderiram ao protocolo; a Rua Henrique Paiva Couceiro, dizendo que as obras de pavimentação que ali estão a decorrer são da competência dos Serviços Municipalizados; o depósito de bilhas de gás na Rua 1º de Dezembro, dizendo que a Câmara vai enviar a fiscalização ao referido estabelecimento; o barracão da Rua António Sardinha, dizendo que sobre este assunto a Câmara, através dos seus

serviços, está a acompanhar a sua possível legalização e sobre as obras no Largo 1º de Maio na Brandoa, dizendo que é uma empreitada dos Serviços Municipalizados pelo que não é possível à Câmara intervir.-----

O Sr. Catolino Rogério Pinto voltou a intervir para dizer que, sobre o protocolo dos Espaços Verdes, a Câmara deveria dar apoio a todas as Freguesias e não só a algumas, pelo que considera que existe discriminação no tratamento das Freguesias.-----

O Sr. Orlando Santa, voltou a intervir para informar que os trabalhadores da Câmara apenas se dedicam, na Freguesia da Buraca, à construção de novos Espaços Verdes e não à sua manutenção.-----

O Sr. Catolino Rogério Pinto voltou a intervir para dizer que o pessoal da Câmara, na Freguesia da Buraca, está a fazer a conservação e não a construir novos Espaços Verdes.-----

O Sr. Alves Nunes voltou a intervir para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara em exercício se já estava em condições de lhe responder às questões colocadas por ele na Sessão anterior.-----

O Sr. Presidente da Câmara em exercício voltou a intervir para falar, novamente, no protocolo entre a Câmara e as Freguesias, no que concerne aos Espaços Verdes. De seguida, interveio o Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, para falar sobre os arranjos exteriores da Piscina da Venteira.-----

O Sr. Alves Nunes voltou a intervir para perguntar à Câmara se o armazém de bilhas de gás do mini mercado junto à Piscina da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

Venteira está legalizado ou não e ainda qual o critério utilizado na adjudicação das obras da Câmara.-----

O Sr. Vereador Lélío Fidalgo, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, interveio para falar sobre os concursos e adjudicações das obras municipais.-----

VI - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Discussão do Regimento.-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou que, para além da proposta entregue pela Comissão de Revisão do Regimento, deram entrada na Mesa, novas propostas de alteração ao conteúdo do Regimento nomeadamente a alterações não contidas na proposta apresentada pela Comissão. De seguida o Sr. João Casinha apresentou a proposta da Comissão de Revisão do Regimento e interveio o Sr. Rogério Pacheco. Após esta intervenção o Sr. Presidente da Assembleia informou que, como metodologia, se iria seguir a proposta da Comissão. Propôs que fosse aprovada em bloco a matéria do consenso e que de seguida se iria discutir, artigo por artigo, a matéria que não reuniu consenso. Informou que o articulado, do Regimento anterior, que não está referido nas propostas, seja integrado no novo Regimento, tal como aponta o nº 1-1.1 da proposta da Comissão. Posto a votação para aprovação o ponto nº 1-1.1, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos 28 membros presentes. De seguida foi posto o ponto 1-1.2 à consideração da Assembleia. Não havendo intervenções, foi o mesmo pos-

to a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 29 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.4, alínea a) do nº 1 do Artº 9º. Interveio na sua discussão o Sr. Rui Amendoeira. Não havendo mais intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 29 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.4, alínea a) do nº 2 do Artº 9º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 29 membros presentes. De seguida, foi posto à consideração o ponto 1.3, alínea f) do Artº 6º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 30 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.5 do Artº 9º intervindo o Sr. João Casinha. Não havendo mais intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 25 votos a favor e 6 abstenções. De seguida, foi posto à consideração o ponto 1.6, alínea a) do Artº 22º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.6, alínea c) do Artº 22º. Não havendo intervenções foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 33 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.6, alínea g) do Artº 22º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 24 votos a favor e 8 abstenções. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.6, alínea h) do Artº 22º. Não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 31 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.7, alínea f) do Artº 23º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 33 votos a favor e 1 abstenção. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.8, nº 3 do Artº 26º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 33 votos a favor e 1 abstenção. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.9, nº 2 do Artº 31º. Interviu na sua discussão o Sr. João Casinha. Não havendo mais intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 membros presentes. De seguida foi posto à consideração o ponto 1.9, nº 3 do Artº 31º. Intervieram na sua discussão os Srs. Vitor Andrade e João Casinha. Não havendo mais intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 33 membros presentes. De seguida, foi posto à consideração o ponto 1.10, Artº 41º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 33 membros presentes. De seguida, foi posto à consideração o ponto 1.11, Artº 42º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 33 membros presentes. O Sr. Presidente da Assembleia informou que, sobre o ponto 1.3, alíneas a) e b) do Artº 6º, foi apresentada uma proposta alternativa, pelo PS. Intervieram na sua discussão os Srs. João Casinha, Rui Amendoeira, João Casinha e Amilcar de Almeida. Não ha-

vendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posto à consideração o ponto 2.1, 1.A do Artº. 9º.. Intervieram na discussão deste ponto os Srs. Rui Amendoeira, Rogério Pacheco, Amilcar de Almeida, João Casinha, Rui Amendoeira, Joel Monteiro, João Casinha e Rui Amendoeira. Não havendo mais intervenções, foi o ponto posto a votação para aprovação, sendo rejeitado por maioria com 17 votos contra, 6 votos a favor e 9 abstenções. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia informou que foi apresentada à Mesa, pelo PS, uma proposta de alternativa ao nº. 2, alínea b) do Artº. 9º.. Intervieram na sua discussão os Srs. João Casinha, Amilcar de Almeida e João Casinha. Não havendo mais intervenções, foi a proposta de alteração, posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posto à consideração o ponto 2.2-1, 2 e 4 do Artº. 12º.. Sobre este ponto foi apresentada uma proposta alternativa. Intervieram na sua discussão os Srs. Rui Amendoeira, Amilcar de Almeida, Rui Amendoeira, Amilcar de Almeida, Rui Amendoeira, Amilcar de Almeida, João Casinha e Amilcar de Almeida. O Sr. Presidente da Assembleia informou que a proposta da Comissão seria a proposta A e a proposta de Alternativa a proposta B. Não havendo mais intervenções, foram as propostas postas a votação para aprovação, em alternativa, tendo a proposta B merecido 18 votos a favor e a proposta A, 11 votos a favor e não houve rejeições, pelo que foi aprovada a proposta B (Documento em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

anexo a esta acta). De seguida foi posto à consideração o ponto 2.3, alínea f) do nº 1 do Artº 22º do qual existem também duas propostas, sendo a proposta apresentada pelo PS a proposta A e a do PSD a proposta B. Intervieram na sua discussão os Srs. João Casinha, Rui Amendoeira, Amilcar de Almeida e Rui Amendoeira. Não havendo mais intervenções, foram as propostas postas a votação, em alternativa, para aprovação, merecendo a proposta A, 18 votos a favor e a proposta B 11 votos a favor e não houve rejeições, pelo que foi aprovada a proposta A. De seguida foi posto à consideração o ponto 2.4, nº 2 do Artº 33º. Intervieram na sua discussão os Srs. João Casinha, Marques Pedrosa, Rui Amendoeira, Celsa Pimenta, Afonso Perdigão, João Casinha, Marques Pedrosa, Amilcar de Almeida, João Vieira, Rui Amendoeira e João Casinha. O PS nesta altura, retirou a sua proposta. De seguida o Sr. Presidente informou que deu entrada, na Mesa, um requerimento para que a Sessão terminasse às 01.30 horas, o qual passou a ler. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo rejeitado com 23 votos contra e 4 a favor (Documento em anexo a esta acta). De seguida informou que deu entrada uma proposta de alternativa ao ponto 2 do Artº 33º que passará a ser a proposta B. Intervieram na discussão os Srs. Afonso Perdigão e João Luis Adão. Nesta altura, o PSD, retirou a sua proposta. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a proposta A seria a do Regimento e a B a proposta alternativa. Não havendo mais intervenções, foram as propostas postas a votação para aprovação, merecendo a proposta A 19 votos a favor e a proposta B 6 votos a favor e havendo 1

voto contra as duas propostas (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posto à consideração o ponto 2.4 e a eliminação do nº 4 do Artigo 33º. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo rejeitado por maioria com 21 votos contra e 11 votos a favor. De seguida foi posto à consideração o ponto 2.5, nº 2 do Artigo 35º. O Sr. Presidente da Assembleia informou que, além das propostas apresentadas pela Comissão, foram presentes à Mesa mais duas propostas. Interveio o Sr. Rui Amendoeira. O Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um requerimento para que se suspendam os trabalhos e que a matéria deste ponto transite para uma próxima Sessão, o qual foi lido pelo Sr. Presidente da Assembleia. Posto o requerimento a votação para aprovação, foi o mesmo rejeitado por maioria com 20 votos contra e 2 a favor (Documento em anexo a esta acta). De seguida, o Sr. Amílcar de Almeida propôs que, nesta altura, seja suspensa a Sessão. O Sr. Presidente da Assembleia pôs à consideração esta proposta. Interveio o Sr. João Casinha para dizer que o PS não se opõe a esta suspensão. O Sr. Presidente da Assembleia perguntou ao PSD a sua opinião, tendo sido esta a mesma que a do PS. Seguidamente informou que, oportunamente, contactaria os representantes dos partidos para a marcação de nova Sessão para a continuação dos trabalhos desta Sessão.-----

Não havendo intervenção do público, o Sr. Presidente da Assembleia suspendeu os trabalhos às 01.34 horas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

*António Luís
Fernandes
António Luís*